

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Balbino, na Praça: preço 2.000 por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos *adiantados* e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Ouçõ todos o mal, que d todos toca.

OBRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.



PRESIDENCIA DA PROVINCIA.

Depois de haver eu, em attenção ao character com que entrou V. S. nesta Provincia, tratado-o de uma maneira pouco agradavel aos Cidadãos Piauihyenses, que roubados por seus soldados, accumularam queixas sobre queixas, como lhe fiz ver; pensei que minha nimia condescendencia fosse capaz de evitar novos queixumes, quando V. S. se retirasse; mas fui enganado: O Capitão-mor João Gomes Caminha acaba de participar-me que á requisição de V. S. tendo enviado-lhe 2 cavalgadas para auxilio de seu transporte até a Fazenda seguinte (pois que é assim que este Governo determina taes auxilios) acconteceo que logo que entrou sua gente nos pastos da Fazenda d'elle, juntou os animaes cavallares de ambos os sexos, e até poldros que foram encontrando, e em n.º de

13 iam levados em sua comitiva. Sinto extremamente este procedimento, e como ninguem é responsavel por feitos dessa Tropa se não V. S., ainda quando os não authorise, ordeno-lhe que mande voltar e entregar ao dito Capitão-mor os mencionados animaes; ficando V. S. na intelligencia de que só servir-se-ha dos cavallos que lhe prestar um Fazendeiro até a immediata Fazenda; e perante a authority competente responderá pelo abuso desta ordem.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo do Piauihy em Oeiras 28 de julho de 1840.

Barão da Parnahiba.

Sr. Tenente Coronel João Baptista Vieira, Commandante da Força Cearense.

Illm.º e Exm.º Sr. -- Pela Copia do Officio do Tenente Coronel Francisco Xavier Torres, que jun-

ta tendo a honra de apresentar, sera V. Ex.^a inteirado não só do ataque contra os rebeldes acampados no Burithi (Provincia do Ceará) como do regresso total da força Cearense a sua respectiva Provincia.

Eis pois mais corroboradas as razões, pelas quaes em Officio de 26 de mez passado, disse a V. Ex.^a ter impugnado a retirada para o interior, do Capitão Thomas José Pereira e sua força; e nesta occasião faltaria ao meu dever se occultasse que tendo de mandar passar para as Carnaubeyras a parte do Batalhão da Tufoia, que aqui se acha, suspendi essa resolução, e a mandei estacionar nas Frexeiras, por ser hum ponto ainda ambicionado pelos rebeldes, e que não deixaria de ser por elles occupado, apenas soubessem que estava ao abandono.

As circustancias deste Municipio, e mormente desta Villa na verdade importante são em quanto a sua segurança pelo lado de força, as mais melindrosas, e de to differentes d'aquellas em que se contava com o Acampamento da Sapucaia, com a Columna auxiliadora do Commando do Tenente Coronel Manoel Antonio da Silva, e com a proteção da força Cearense, V. Ex.^a pois queira olhar para esta Villa, e considerando o risco que deve correr no centro de duas Provincias rebelladas, dar á respeito as providencias, que forem mais convenientes.

Deos Guarde a V. Ex.^a por mui-

tos annos. Parnahiba 18 de Julho de 1840.

Illm.^o e Exm.^o Sr. Barão da Parnahiba, Presidente desta Provincia. José Francisco de Miranda Ozorio. Prefeito do Municipio da Parnahiba.

Illm.^o Sr. -- Tendo sabido das Frexeiras para esta Villa no dia 5 do corrente, conforme communiquei a V. S. em meo Officio de 4, sob numero 74, aqui cheguei no dia 7, e informando-me do estado e posição dos rebeldes, no dia 10 mandei huma columna de 241 praças, e huma Peça de Artilharia sob o Commando do Major Joaquim da Rocha Moreira, para batelos no lugar Burithi, onde entao se achavão reunidos com fortes guerilhas, fossos, e trinxeiras. No dia 12 forão atacados, e a nossa Tropa com quanto se asseuionasse do Campo, matando-lhes quatro, e ferindo á muitos, com tudo teve hum Soldado morto, 1 Tenente, e 2 Alferes feridos (destes dous gravemente) bem como 1 Cabo, e 6 Soldados, e como os mencionados rebeldes estejam furiosos, e me seja preciso batelos em differentes lugares. o previno que nesta data mando que se me venha reunir o Capitão Manoel Pereira da Silva, com as 107 praças que se acha commandando. A cauza dos rebeldes nas fronteiras desta Provincia necessita ser tratada com variedade, a fim de não progredir. Deos Guarde a V. S. Quartel do Commando em Chefe das Forças em Villa Vioza 14 de julho de 1840. -- Sr. Coronel

José Francisco de Miranda Ozorio, Prefeito da Parnahiba. -- Francisco Xavier Torres - Tenente Coronel Comandante em Chefe. -- Esta conforme. -- Simplicio José de Seixas Alleres Secretario.

Ultimas honras ás reliquias dos Cidadãos, que pereceram em Caxias, vítimas da rebeldia, extractadas do Militar.

Agora o dia 3 de Maio pelo Militar.

-- Alegria, tristeza, risos, e lagrimas, tudo; tudo por dever e honra á Patria; tudo em tributo da humanidade aos vivos, e aos mortos foi offerecido em holocausto ao grande Dia Nacional, na cidade de Caxias.

A vistosa Parada das Tropas, de manhã, e o Pavilhão Brasileiro flactuando sobre o Morro da Taboca recordavão as excellencias da grandeza do Dia, que estava ameno, e como que alegre por vêr-se desassombrado da opressão que o avexara. A tarde elle se tornou calmo; e na sua noite tão peizado e taciturno, que nem os zephyros ousarão interromper-lhe a quietação. O carpimento das familias luctuosas era o unico contraste do silencio angustoso e pavoroso que reinava em toda cidade. A seis horas da noite, á porta da Igreja de Sim Benedicto se appearão o Illm.º Coronel Comandante, e todos os Officiaes que o acompanharão em grande estado; e tomando cada um um vela acen-

za, assistirão a eucomendação que foi celebrada sobre as ossadas dos finados victims do mais atroz, sanguinario, e criminoso delirio politico. Finda a cerimonia religiosa, tomario o ataúde (que fôra feito e ornado com a possível magnificencia) os Srs. Coronel Sergio d'Oliveira, Tenente Coronel Honorio Burgos, Major Bezerra, Major Sequeira, Major da Brigada João Paulo de Miranda, e Cavalleiro Figueiredo e Vasconcellos, e o conduzirão d'esse lugar que deo o primeiro descanso abrigado aos restos de nossos Compatriotas, e que estava coberto de dô, para o seu eternal jazigo na Igreja Matriz. As Tropas formárão állas, por entre quaes passou a funebre procissão. As állas estavam allumiadas por innumeraveis archotes. O ataúde era precedido por a Cruz da Redempção, pelo Reverendo Vigario encomendante, outros Padres, e por muzicos cantores, que entoavão linneros canticos, e que marchavão ladeados. Officiaes militares e outros Cidadãos que conduzião velas acêzas. A muzica regimental tocava marchas lueras em seguida da procissão, e a Tropa lia-se reunindo, e desfilando na mesma direcção até a Igreja Matriz, onde posto no seu descanso o ataúde, sobre o mauzoleo que, para receber o, havia sido erigido, e depois de cantado o hymno das exequias, as tropas derão tres descargas d'artilheria, e outras tantas de mosquetaria. Erão já oito horas; e a Igreja coberta de pre-

to e de sinistro louro galão, infundia respeito e terror! Mas, isto não era tudo! As senhoras viúvas, ou orfãos que, arrastando crépe, alli concorrerão para chorarem de saudade no seio do Eterno pela auzencia sempiterna dos queridos objectos do seu affectuoso amor, derão o espectáculo da mais internecida scena de aflicção e de piedade christã. Oh! como é variado o quadro do Mundo! Como elle é sincero, e engador nas liçoens que dá ao homem! Alli, na Capital, a scena theatral roubava o coração, e adormecia os sentimentos do Spectador, quando aqui todos tinham os olhos fitos na NADA da vida humana, os sentidos absortos na Eternidade, e o coração palpitando por Deos! Sim; na mesma provincia, que contraste de sentimentos n'um só tempo! No mesmo dia que diversas affecçoens sentia o Povo Caxiense, e que n'uma hora o abraçarão de amor politico, e n'outra lhe anichilarão as imagens e songeiras com a ideia do Infinito. Sim! A alegria, a tristeza, os risos, e as lagrimas derão coloridos ao painel do Dia 3 de Maio na Cidade de Caxias.

Correspondencia rebelde interceptada.

Como sabe que V. S. se axava nesse lugar dos Viados, e como eu axome no lugar da Aldeia de marcha para este mesmo lugar, é

o motivo por que faço esta a V. S. a fim de V. S. me comonicar o estado desses negocios por lá que os de cá são seguintes. Os inimigos deste lado se achão 600 cabannos na Passagem franca, e 200 no Porem quanto e 300 ou mais no lado do Rio Itapécuru pelo que me consta. Daqui até Maranhão não ha Tropas Bentivis e he as noticias que tenho das ditas Tropas: he que estão no Piauí, e huma Tropa de Negros, a nosso favor que veio do Rio de Janeiro, e que se axava no Boqueirão para se ajuntar com Raimundo Gomes, e Pedro Alexandrino, e Ruivo para então pararem para irem para Caxias. Eu no dia 7 deste corrente tive o primeiro fogo com os inimigos na Passagem Franca, e rezisti 7, 8, 9, 10, 11, e 12 do mesmo, e por me axar desfalcado do mais percizo afroxei, e os inimigos ficarão de poce do campo, e elles me seguem, por me axarem com fraqueza. Os cabanos da Pasagem franca são muito fogueiros, e vem da Cidade da Bahia e ninguem pode com taes diabos. He o quanto tenho de participar a V. S. Acampamento em marcha na Aldeia 17 de Junho de 1840 annos.

Illm.º Sr. Major Commandante Pedro Polidoro Commandante do mesmo Batalhão B.

Valerio Rodrigues de Almeida Relampago Major e Commandante do 4.º Batalhão Bentivi.